

Andrade persegue os órfãos de Múcio

382

"Ainda não conversei com o deputado Múcio Athayde, mas espero poder contar com os eleitores órfãos de sua candidatura". Foi o que afirmou Wilson de Andrade, que passa a ocupar o lugar do candidato impugnado pelo TSE, na vaga ao Senado pelo PMDB, a 50 dias das eleições.

Advogado, jornalista e empresário, Wilson de Andrade vive há 26 anos em Brasília, onde já exerceu os cargos de procurador do DF, Chefe de Gabinete das Secretarias de Administração (Governo Ivo Magalhães) e de Serviços Públicos (Governo José Aparecido).

Há três anos militando no PMDB, Andrade perdeu a vaga de candidato com a resolução do TSE de reduzir de 20 para 12 o número de vagas por partido. Integrante da tendência JK, do PMDB, vinha coordenando as campanhas de Carlos Murilo e Márcia Kubistchek, de onde saiu, ontem, para disputar as eleições, no lugar de Athayde.

Vindo do antigo PSD, concorreu a várias eleições em Minas Gerais, seu estado natal. Durante o período do parlamentarismo, exerceu a chefia do gabinete do 1º Ministro, Tancredo Neves. Ele diz que é antiga sua vocação política e que, mesmo com o pouco tempo de que dispõe, vai concorrer para valer. Na Constituinte, tem como maiores preocupações o problema do menor carente e o desenvolvimento agrícola do País. Defende ainda a ampliação do GDF, para implantar indústrias não poluentes e o desenvolvimento agrícola, "para criar um anel de contenção às imigrações".

Meira aprova

O candidato ao Senado Meira Filho classificou de feliz e politicamente agregadora a decisão da Executiva do PMDB de lançar o advogado Wilson Andrade na vaga deixada por Múcio Athayde, impugnado pelo TSE na candidatura ao Senado, salientando que a

decisão contribuirá para que o PMDB venha a eleger não apenas os três senadores, mas também os oito deputados federais que comporão a bancada do Distrito Federal.

A consolidação da unidade partidária é importante, pois, contando o PMDB com a maioria nas duas Casas do Congresso Nacional poderá, através da Constituinte, pôr em prática as reformas política, social e econômica preconizadas durante os anos de combate ao autoritarismo, afirmou Meira Filho.

Há sua opinião, todos os candidatos do PMDB devem se empenhar para que a campanha ganhe nível qualitativo, isto é, seja feita em consonância com os objetivos a que se propôs, antes, o presidente Tancredo Neves e, agora, o atual presidente José Sarney, "sem baixar aos desafetos e ataques pessoais".

Lembrou Meira Filho que foi a ação do PMDB que garantiu a realização das presentes eleições em Brasília, salientando ainda que o partido está comprometido na luta pela autonomia do Distrito Federal, com a eleição do governador, de vereadores e dos administradores regionais das cidades-satélites.

O candidato rejeitou o "oposicionismo" tanto do PDS e do PT quanto a alguns candidatos do PFL, classificando tal atitude de "puro oportunismo eleitoreiro" pois, segundo observou, "o PDS abusa do processo democrático para fazer denúncias sem nexo, enveredando pelo extremismo de direita, o PT procura tirar partido de dificuldades eventuais para fazer a pregação da violência e do desrespeito à lei e o PFL se esquece que antes de mudar de nome sempre compactuou com todos os arbitrios da Ditadura e que, hoje, participando Governo, não pode criticar esse mesmo Governo de maneira irresponsável, já que participa de todas as ações do Governo".



Roque de Sá

Andrade espera contar com "os eleitores órfãos do ex-candidato ao Senado, Múcio Athayde".